



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

15/05/2012

1 Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e doze, às quatorze horas, estiveram
2 reunidos, na secretaria da Residência Estudantil, Ilha do Fundão, os seguintes membros
3 do Conselho de Administração da Residência Estudantil da Universidade Federal do
4 Rio de Janeiro (CONARE/ UFRJ): o Prof. Antônio José Barbosa de Oliveira (Presidente
5 do CONARE/ UFRJ), Jeferson Fernandes Rodrigues (Diretor da Residência Estudantil),
6 Francisco Artur Chaves (Representante do Conselho de Ensino de Graduação), Nilce
7 Costa de Lira (Representante da Pró-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento e
8 Finanças), Rosamaria N. de Souza (Representante da Divisão de Assistência ao
9 Estudante), Ivan Carmo (Prefeito da Cidade Universitária), Gabriele Cristina Moreira
10 (Representante dos Moradores da Residência Estudantil), Carlos Eduardo de Freitas
11 (Representante dos Moradores da Residência Estudantil), Gabriel de Melo
12 (Representante do Diretório Central dos Estudantes) e, como convidada, Marilurde
13 Donato (Diretora da Divisão de Saúde do Estudante). As atas dos dois últimos
14 encontros do CONARE/ UFRJ, realizados nos dias 12/03/12 e 09/04/12, foram
15 aprovadas por unanimidade. Gabriele apontou erro de cálculo na quantidade de quartos
16 vagos disponíveis indicados na página da SuperEst e pediu correção. Artur observou
17 que há transtornos evidentes na gerência de informações da Residência Estudantil,
18 alegando ter ouvido que alunos que se já formaram, inclusive que se tornaram
19 funcionários da Universidade, permanecem com quartos na Residência. Jeferson

afirmou que desconhece casos desse tipo. Antonio disse que, na última reunião, ficou previsto o início dos contatos com o NCE e com a Divisão Gráfica para a concessão de carteiras de identificação para os moradores da Residência Estudantil. As carteiras serviriam tanto para o transporte entre os campi como para os lanches servidos na Residência. Gabriele ressaltou que a concessão de carteirinhas ainda é assunto para discussão, afirmando que a pauta ficou em suspenso para as próximas reuniões. Malu afirmou que os dados levantados a partir da “Estratégia de Saúde da Família” na Residência não poderão se comunicar com os dados da administração. Todos concordaram. A Comissão debateu denúncias diversas a respeito de moradores oficiais que alugam seus quartos, exploram seus agregados etc. Antonio concordou que não é necessária a implantação de catracas ou roletas, mas defendeu a existência de uma portaria com controle de acesso, como se faz normalmente em qualquer prédio residencial. Gabriele alertou que alguns moradores serão contrários. Antonio se disponibilizou a conversar com os moradores, em assembleia, desde que não seja no horário das 23h como proposto outras vezes; e se colocou disponível inclusive aos sábados. Jeferson afirmou que casos de invasão (moradores não-oficiais com quarto próprio) praticamente acabaram. Antonio afirmou que moradores agregados com oficiais, que se apresentarem à Administração, terão prioridade nas novas residências. Ivan comentou sobre a quantidade de carros no estacionamento, que não condiz com o perfil socioeconômico dos moradores. Marilurde atentou-se para o documento que o morador assina comprometendo-se a não agregar. Antonio explicou que o documento não prevê punição sumária, e sim uma análise, caso a caso, submetida ao CEG para apreciação. Gabriele trouxe proposta, de assembleia de moradores, para que os próprios possam administrar a problemática dos agregados. Antonio afirmou que a responsabilidade do administrador público é, exatamente, administrar a coisa pública, e que não se pode transferi-la para os estudantes. Gabriele também propôs que o agregado possa se apresentar sem que o oficial agregador seja identificado. Antonio citou o caso do Leomir, em que a Universidade pôde se articular de todas as formas, visto que se tratava de um morador oficial, e perguntou ao Conselho o que aconteceria se se tratasse de um agregado, “Quem responde?”. Ivan informou ao CONARE em qual estágio se encontram projetos de reforma da Residência que já passaram pela Procuradoria, e que os quais se encontram em processo licitatório. Antonio ressaltou que o andamento desses projetos evidencia o compromisso da administração e do Reitor em priorizá-los. Ivan expôs algumas dificuldades burocráticas junto à Procuradoria quanto às obras no

54 telhado. Jeferson afirmou que a troca das caixas d'água é emergencial, devido à
55 qualidade com a qual a água tem chegado aos módulos. Gabriele cobrou o sistema de
56 segurança aprovado em reuniões passadas, que previa cerca para os telhados,
57 iluminação e poda de árvores. Jeferson garantiu que o acesso ao telhado foi dificultado.
58 Jeferson falou sobre a ideia de um espaço de convivência, atrás dos prédios, com quadra
59 poliesportiva, churrasqueira, campo de futebol e quadra de areia. Ivan informou que já
60 existe um projeto parecido, de dois anos atrás, e propôs uma conversa exclusiva para
61 tratar do assunto. Gabriele informou que estão abertas as inscrições para a “Copa Coca-
62 Cola 2012” e que está verificando a possibilidade, junto a jogadores da Residência, de
63 inscrever um time. Antonio informou que será retomado o Grupo de Trabalho (GT) de
64 assistência estudantil, composto por membros da SuperEst e do CEG. Gabriele
65 considerou adequado que a representação discente no GT seja indicada após as eleições
66 para o CONARE na Residência, visto a proximidade do processo eleitoral. Antonio
67 propôs que Gabriele assuma a representação até que sejam eleitos os próximos
68 representantes. A proposta foi aprovada por unanimidade. Gabriele informou ter
69 procurado a Prefeitura Universitária para conversar sobre a possibilidade de se aumentar
70 as opções de horário dos ônibus que vão para a Praia Vermelha e dos que vêm de lá.
71 Ivan afirmou que para tanto há de se conhecer comprovadamente a demanda, e que está
72 encontrando dificuldades em obter as informações. Antonio informou que a SuperEst
73 teve alguns projetos aprovados pelo Edital PBPD, garantindo bolsas de
74 desenvolvimento: dez bolsas para o projeto de atendimento psicológico na Praia
75 Vermelha; duas bolsas para o projeto de diagnóstico e acompanhamento de pessoas com
76 dependência química; seis bolsas para estudantes de Biblioteconomia, que darão início
77 ao trabalho de recuperação da biblioteca da Residência Estudantil. Gabriele perguntou
78 sobre as palestras que propusera com o tema “Saúde da Mulher”. Marilurde respondeu
79 que a ideia está sendo articulada com profissionais do Hospital Escola São Francisco de
80 Assis. Gabriele falou sobre a moradora que está com câncer de mama e que está com
81 muita dificuldade em conseguir atendimento. Artur perguntou sobre o edital de bolsa
82 para o PAELIG. Antonio explicou que o programa não seria interessante para a
83 Residência porque, se o laboratório de informática fosse enquadrado plenamente no
84 PAELIG, teria de se submeter aos cuidados de um professor, fechar tanto à noite quanto
85 nos fins de semana etc. Gabriele confirmou que essa é a posição dos moradores e que,
86 por isso, havia apresentado a proposta de se disponibilizar bolsas administrativas aos
87 monitores do laboratório. Antonio perguntou se propostas de mudança no Regimento

88 Interno devem ser discutidas no CONARE e levadas ao GT, ou, contrário, discutidas no
89 GT e trazidas ao CONARE. Todos concordaram que as discussões devem ocorrer
90 primeiramente no Grupo de Trabalho para que depois sejam trazidas ao CONARE.
91 Marilurde defendeu que a DISAE/ DINAAC deve ter, de direito, representação nas
92 reuniões do Conselho devido à quantidade de demandas e problemas; e rearranjar as
93 representações para não prejudicar a paridade. Gabriele trouxe reclamação de
94 moradores sobre a obra da Transcarioca, incluindo horários e trânsito de caminhões.
95 Ivan informou que aquele canteiro foi delimitado para desenvolvimento de projetos,
96 mas que os responsáveis pediram autorização para produzir ali algumas peças de grande
97 porte; a Prefeitura Universitária os autorizou desde que o acesso se realizasse em frente
98 à Bio-Rio, longe da Residência; há de se verificar, portanto, o trânsito de caminhões
99 incomodando moradores. Antonio informou que a Pró-Reitoria de Gestão e Governança
100 (PR6) está com dificuldades em cotar preços para renovar contratos que estão por
101 vencer, e que isso poderá afetar toda a Universidade. Gabriele acrescentou que Adelaide
102 Gomes (diretora da Divisão de Materiais e Serviços da PR6) está com dificuldades em
103 cotar os materiais de musculação para a Residência Universitária. Antonio informou
104 sobre reunião com a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3),
105 em que foi priorizada a compra de mobiliário para os moradores da Residência na
106 aplicação dos recursos do PNAES que ainda estão em vigência. Gabriel informou que o
107 Diretório Central dos Estudantes (DCE) deverá indicar, como representante no
108 CONARE, um morador da Residência e que, por isso, a presente reunião talvez seja sua
109 última. **Nota referente à ata da reunião do CONARE do dia 09/04/2012:** Gabriele
110 retifica, por mensagem eletrônica, enviada aos membros do CONARE em 31/05/2012,
111 às 16h13, o assinalado a partir da linha 87, e afirma que foi contrária à
112 institucionalização de dois moradores oficiais por quarto, e que não foi contrária à
113 institucionalização dos agregados. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas
114 encerrou-se a reunião, lavrada e secretariada por mim, Daniel Gil, e que segue assinada
115 pelos presentes.